



ESTUDO MULTICÊNTRICO: TREINO PARENTAL COM VÍDEO MODELAÇÃO PARA A AQUISIÇÃO DE HABILIDADES SOCIAIS EM CRIANÇAS COM AUTISMO



1933

**EDITAL FAPESP - Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
São Paulo, 09 de Dezembro de 2016**



**THE EYE IS THE WINDOW TO THE
OTHER PERSONS EXPERIENCES**

EYES ARE THE WINDOW TO THE SOUL

ESCOPO INICIAL

A Importância do Olhar

- Contato visual e atenção compartilhada são essenciais para o desenvolvimento adequado da interação social, o principal déficit nos Transtornos do Espectro do Autismo.
- Definição de contato visual: o ato de olhar diretamente para os olhos de outrem por um período de tempo maior que um segundo.
- Definição de atenção compartilhada: a capacidade de coordenar a própria atenção entre um objeto e outra pessoa para indicar uma necessidade ou para compartilhar interesses.
- Vídeo Modelação é uma técnica de intervenção usada para treinamento de habilidades sociais, que envolve o participante para assistir a um vídeo de alguém modelando um comportamento desejado e, em seguida, o participante imita o comportamento da pessoa no vídeo. (Bellini, S., & Akullian, J, 2007)

Análise Aplicada do Comportamento (ABA)

- A Análise Aplicada do Comportamento (ABA) tem sido utilizada para ajudar os indivíduos com autismo a adquirir habilidades em diferentes áreas e diminuir comportamentos inadequados como auto-agressividade e comportamentos auto estimulantes.
- Uma série de estudos concluídos demonstraram que as técnicas do ABA podem produzir melhorias na comunicação, nas relações sociais, nas atividades de vida diária, na escola e nas habilidades motoras.

Objetivos

Primário

- Testar a eficácia de um modelo de treino de pais por vídeo modelação para ensino de contato visual e atenção compartilhada em crianças com TEA.

Secundários

- Desenvolver material audiovisual e guia de aplicação para capacitar profissionais e familiares por vídeo modelação.
- Avaliar o impacto na carga familiar e na qualidade de vida das famílias.
- Investigar biomarcadores de resposta a intervenção.

FACILIDADES E DIFICULDADES

Critérios de inclusão

- Diagnóstico de TEA
- Idade entre 3 anos e 7 anos e 11 meses
- QI entre 50-70 avaliados através de escala padronizada - SON
- Principal cuidador deverá ter pelo menos ensino fundamental completo (1 – 4 série)

Instrumentos pré e pós treino

- Avaliação Clínica e morfológica
- Eye-tracking TobiiTx 120: paradigmas para testagem de contato visual, atenção compartilhada e preferência visual
- CBCL (Child Behavior Checklist)
- ABC (Autism Behavior Checklist)
- SON (Snijders-Oomen Non-verbal)
- OERA (Structured Observation for Autism Screening)
- Zarit Burden Interview
- ADI-R (Autism Diagnostic Interview-Revised)
- SNAP-IV (Swanson, Nolan and Pelham)
- ASRS-18 (Adult ADHD Self-Report Scale)
- KAP (knowledge, attitude & practices)
- Hamilton
- Questionário de uso de serviço
- Amostra de sangue para estudo de metiloma

Treino

- Duas horas, semanal, em cada centro
- Duas terapeutas e 1 supervisora por centro
- 24 semanas, nesse período houve 2 registros filmados dos comportamentos-alvos crianças/pais – crianças/terapeutas

TODO o ensino foi realizado por vídeo modelação

Treino

- Cada sessão semanal com a família tinham duas etapas: assistir ao vídeo aula de treinamento e depois verificar os registros que os cuidadores faziam em casa.
- Entre o intervalo de uma semana para outra família devia praticar as instruções em seu ambiente doméstico com seus filhos de maneira intensiva (36 oportunidades por dia).

Participantes

**67 crianças
randomizadas**

**Controles só receberam
acompanhamento telefônico
e DVD completo no pós-treino**



23

**UNIFESP
(Center 1)**

20

**USP _ IPQ
(Center 2)**

24

**Mackenzie
(Center 3)**

RESULTADOS PRINCIPAIS

DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

Resultados

- Quinze vídeos foram produzidos por equipe especializada visando o ensino de manejo de comportamentos disruptivos, avaliação de preferências das crianças, aquisição de melhor contato visual e atenção compartilhada.
- Avaliação pré-intervenção foi feita em 5 mutirões em fevereiro de 2014
- Treinamento foi realizado durante os meses de abril a outubro de 2014
- Avaliação pós- intervenção foi feito em 4 mutirões em novembro de 2014
- A adesão dos participantes variou da seguinte forma: boa 32,4%; Razoável 38,2%; Baixo 5,9%; e 23,5% sem cumprimento.
- Banco de dados em etapa de finalização para início das análises

Procedures and compliance of a video modeling applied behavior analysis intervention for Brazilian parents of children with autism spectrum disorders

Autism

1–8

© The Author(s) 2016

Reprints and permissions:

sagepub.co.uk/journalsPermissions.nav

DOI: 10.1177/1362361316677718

aut.sagepub.com



Leila F Bagaiolo¹, Jair de J Mari¹, Daniela Bordini¹, Tatiane C Ribeiro²,
Maria Carolina C Martone¹, Sheila C Caetano¹, Decio Brunoni³,
Helena Brentani² and Cristiane S Paula^{1,3}

Abstract

Background: Video modeling using applied behavior analysis techniques is one of the most promising and cost-effective ways to improve social skills for parents with autism spectrum disorder children. **[AQ: 1]** 

Objectives: (1) To elaborate/describe videos to improve eye contact and joint attention and to decrease disruptive behaviors of autism spectrum disorder children, (2) to describe a low-cost parental training intervention, and (3) to assess participant's compliance.

Method: It is a descriptive study of a clinical trial for autism spectrum disorder children. The parental training intervention was delivered over 22 weeks based on video modeling. Parents with at least 8 years of schooling with an autism spectrum disorder child between 3 and 6 years old with IQ lower than 70 were invited to participate.

Results: Totally, 67 parents fulfilled the study criteria and were randomized into two groups: 34 as the intervention and 33 as controls. In all, 14 videos were recorded covering management of disruptive behaviors, prompting hierarchy, preference assessment, and acquisition of better eye contact and joint attention. Compliance varied as follows: good 32.4%, reasonable 38.2%, low 5.9%, and 23.5% with no compliance.

Conclusion: Video modeling parental training seems a promising, feasible, and low-cost way to deliver care for children with autism spectrum disorder, particularly for populations with scarce treatment resources.



Escola Paulista de Medicina

Departamento de Morfologia e Genética

Curso de Pós Graduação Biologia Estrutural e Funcional

Tradução e validação para o português do Brasil de instrumento para o exame morfológico aplicado aos Transtornos do Espectro do Autismo.

Doutoranda: Thais Arbocese Zanolla

Orientadora: Profa. Dra. Ana Beatriz Alvarez Perez

Co-Orientador: Prof. Dr. Decio Brunoni

Pessoas com TEA demonstram atenção e preferências alteradas para alguns estímulos visuais específicos

- Atenção reduzida a faces e outros estímulos sociais em comparação com estímulos não-sociais (particularmente dispositivos eletrônicos, veículos e outros objetos)
- Atenção reduzida aos olhos

Esses padrões já podem ser encontrados em fases precoces do desenvolvimento

Attention to Eyes is Present But in Decline in 2–6 Month-Olds Later Diagnosed with Autism

Warren Jones^{1,2,3} and Ami Klin^{1,2,3}

■ TD

■ ASD



- Usando PCA e análises de conglomerados foi possível encontrar dois grupos de indivíduos: **CLUSTER 1** relacionado com fatores genéticos e exposição ambiental e **CLUSTER 2** relacionado com estressores pré natais. Estes agrupamentos estão de acordo com o modelo TEÓRICO proposto na literatura diferenciando grupos relacionados com alterações do neurodesenvolvimento tempo dependentes.
- Análises preliminares mostram possíveis diferenças relacionadas ao QI, gravidade da apresentação clínica, alterações motoras principalmente
- Estamos analisando os dados de exoma e metiloma dos mesmos buscando marcadores biológicos de prognóstico e resposta a tratamento.

Resultados

- Uma das principais conclusões possíveis, por ora, deste estudo é que a vídeo modelação para treinamento dos pais é uma maneira promissora, viável e de baixo custo de oferecer cuidados para crianças com TEA, particularmente para as populações com poucos recursos para arcar com elevados custos do tratamento.

Research Team

Comitê Gestor:

Jair de Jesus Mari

Daniela Bordini

Cristiane Silvestre de Paula

Sheila Caetano

Helena Brentani

Décio Brunoni

Eloi Dantino



Leila Bagaiolo

Maria Carolina Martone

Tatiane Ribeiro

Joana Portolese

Flavia Sato

Mayra Seraceni

Vanessa Strauss

Beatriz Lobo

Ana Claudia Moya

Gracciele Rodrigues

Miriam Revers

Henrique Akiba



Ambulatório de Cognição Social Marcos Mercadante





TEAMM
AMBULATÓRIO DE COGNIÇÃO SOCIAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

1933



São Paulo School of Advanced Science For Prevention Of Mental Disorders



Movement for
Global Mental Health



Thank you !!!



TEAMM
AMBULATÓRIO DE COGNIÇÃO SOCIAL



jamari17@gmail.com

www.globalmentalhealth.org

www.saudedamente.com.br

www.ymind.com.br

LINC
Laboratório Interdisciplinar de
Neuroimagem e Cognição

**At a closer look nobody is normal.
There is no health without mental health.**

